

ARTRIO

GALERIA MOVIMENTO

Pavilhão Terra

estande D11 booth D11

10 a 14 | setembro | 2025





Proposta da Movimento para o ArtRio 25



Hoje, estamos enfrentando uma espécie de erosão da arte.

Quando vemos as pinturas rupestres, com mãos impressas nas paredes, percebemos como a arte nasce de uma visão de mundo como “tela em branco” – o desejo humano de deixar uma marca e afirmar a própria presença. Hoje, no entanto, parece que perdemos parte dessa sensibilidade, buscando apenas nos encaixar em narrativas já estabelecidas.

Na 15ª edição da ArtRio, a Galeria Movimento propõe refletir sobre essa subjetividade, reunindo artistas que resgatam a sensibilidade intrínseca de suas histórias pessoais; histórias que ressoam profundamente em todos aqueles que se colocam diante de suas obras. Suas cores explodem diante de nós, rompendo a monotonia de uma realidade cinza e trágica e nos convidando a respirar um sopro de esperança e romantismo. Os artistas aqui procuram discutir arte por arte, explorando as múltiplas possibilidades que a matéria pode oferecer.

Com Viviane Teixeira, somos conduzidos a paisagens fantásticas. Em suas camadas espessas de tinta, a artista se apoia no excesso para se desprender dos limites da tela, sua arte quer escapar. Em seus trabalhos a tinta subverte seu papel de simples matéria e se torna uma mensageira direta da poética das obras.

O artista tcheco Jan Kaláb, por sua vez, investiga as possibilidades ocultas naquilo que muitos artistas procuram esconder – os chassis. Em suas obras, ora os transforma em formas curvilíneas, ora os expõe, integrando-os à própria composição. A arte está em tudo, até mesmo no suporte que a sustenta.

Bruno Miguel, Xico Chaves e Mateu Velasco carregam em suas obras uma intimidade marcada pela nostalgia e pela ressignificação. Em Bruno, essa memória se manifesta nos objetos do cotidiano, que transportam sua casa para o universo das artes, evocando os momentos compartilhados em torno de uma mesa de jantar. Em Xico, surge nos pigmentos extraídos dos minérios, que trazem consigo a presença da sua terra, criando uma dimensão em que se apaga a linha do horizonte que separa o chão do céu. Finalmente, em Mateu, somos transportados para um universo familiar a todos nós, repleto de cores e símbolos da simplicidade; comidas, animais e elementos folclóricos que celebram as paisagens e histórias brasileiras, explorando um imaginário afetivo comum a quem aqui nasceu e cresceu.

Já Toz retorna às suas raízes urbanas, levando seus personagens dos muros às telas. Ao mesmo tempo, segue em uma pesquisa abstrata que preserva referências à sua origem no grafite, expandindo sua trajetória artística ao desconstruir o famoso Vendedor de Alegria.

Por fim, Carolina Ponte traz o afeto presente em suas referências populares ornamentais, construindo padronagens típicas do crochê e misturando-as tanto ao toque artesanal da cerâmica quanto à delicadeza da pintura. Suas obras revelam uma fragilidade que, ao mesmo tempo, compõe um universo vulnerável e estético, com cores vibrantes que parecem nos iluminar.

Se um dia nos esquecemos o que é a arte, hoje lembramos que ela está nas entrelinhas, no que não é dito, no que escapa. Está na subjetividade que persiste, como as mãos ancestrais, ainda vivas nas paredes do tempo.

Movimento's Proposal for ArtRio 25



These days, it feels as though art is quietly slipping away.

When we look at ancient cave paintings, with handprints pressed onto stone walls, we're reminded that art was born from a way of seeing the world as a blank canvas – a deeply human urge to leave a mark and affirm our presence. Today, however, we seem to have lost some of that sensitivity, often content to fit ourselves into pre-written narratives.

For the 15th edition of ArtRio, Galeria Movimento invites us to reflect on this sense of subjectivity by bringing together artists who reclaim the emotional depth of their personal histories; stories that resonate with anyone willing to stand before their work with openness. Their colors burst forth, breaking through the monotony of a gray, tragic reality, offering instead a breath of hope and quiet romanticism. These artists are engaging with art for art's sake, exploring the countless ways that materials themselves can carry meaning.

With Viviane Teixeira, we enter dreamlike landscapes. In her thick, textured layers of paint, excess becomes a means of pushing past the boundaries of the canvas, her art wants to break free. Here, paint is no longer just a medium, but a messenger, giving voice to the poetry embedded in each work.

Czech artist Jan Kaláb takes a different approach, exploring the hidden potential of something most artists tend to keep out of sight – the stretcher bars. In his work, he sometimes transforms them into curving shapes, other times leaves them exposed, making them an integral part of the composition. For him, art is everywhere, even in the structure that holds it up.

Bruno Miguel, Xico Chaves, and Mateu Velasco bring an intimate quality to their work, marked by nostalgia and reinterpretation. In Bruno's case, memory appears through everyday objects that transport his home into the world of art, evoking moments shared around the dinner table. For Xico, it emerges in pigments extracted from minerals, which carry the presence of his land, creating a dimension where the horizon line between earth and sky seems to vanish. Finally, Mateu takes us into a world familiar to us all, full of colors and symbols of simplicity; food, animals, and folkloric elements that celebrate Brazilian landscapes and stories, exploring an emotional imagination shared by those who were born and raised here.

Toz returns to his urban roots, taking his characters from the street wall to the canvases. At the same time, continues his abstract research, preserving references to his graffiti background while expanding his artistic journey by deconstructing the iconic Vendedor de Alegrias (Joy Seller).

Finally, Carolina Ponte brings affection through her ornamental folk references, creating crochet-like patterns and blending them with both the handcrafted feel of ceramics and the delicacy of painting. Her works reveal a kind of fragility that builds a world both vulnerable and aesthetically rich, with vibrant colors that seem to illuminate us.

If at some point we forgot what art is, today we remember that it exists in the subtext, in what's left unsaid, in what slips through. It lives in the subjectivity that persists, like ancestral hands, still alive on the walls of time.



sumário

summary

Bruno Miguel.....7

Carolina Ponte....12

Jan Kaláb.....18

Mateu Velasco....29

Toz.....38

Viviane Teixeira..48

Xico Chaves.....54



Bruno Miguel

sobre

Rio de Janeiro, RJ - Brasil

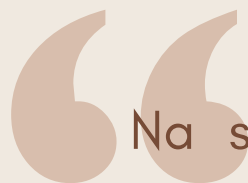
1981

Nascido em 1981 no Rio de Janeiro, cidade onde vive e trabalha, Bruno Miguel é formado pela Escola de Belas Artes da UFRJ no curso de licenciatura em Artes Visuais e em pintura. Ainda como formação complementar, frequentou diversos cursos da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, cursou o programa "Aprofundamento" e, desde então, leciona na mesma escola. Participa desde 2007 de exposições individuais e coletivas no Brasil e em países como EUA, Alemanha, Portugal, Turquia, Peru, Bolívia, Colômbia, Argentina e Chile. Além de selecionado para diversas residências internacionais, suas obras integram importantes coleções institucionais e particulares, no Brasil e no exterior. Foi também curador de mostras individuais e coletivas em Londres, Rio de Janeiro e São Paulo. Ao investigar a complexidade dos objetos de escala cotidiana, o trabalho de pesquisa de Bruno Miguel encontra sempre na domesticidade o meio necessário para a construção da imagem. Seja através da reflexão sobre o consumo como elemento estrutural e fundador das dinâmicas sócio-políticas, seja na tridimensionalização dos processos pictóricos, aproximando-se do campo ampliado das artes. A obra de Bruno frequentemente se apropria de objetos comuns, ordinários e reconhecíveis como suporte ou, até mesmo, como base, parâmetro e forma para composição. Em seu trabalho ressoam as relações humanas em sua maior intimidade - os ambientes privados e os objetos que os compõem são testemunhos claros de conflitos particulares e materiais concretos de sua construção identitária.

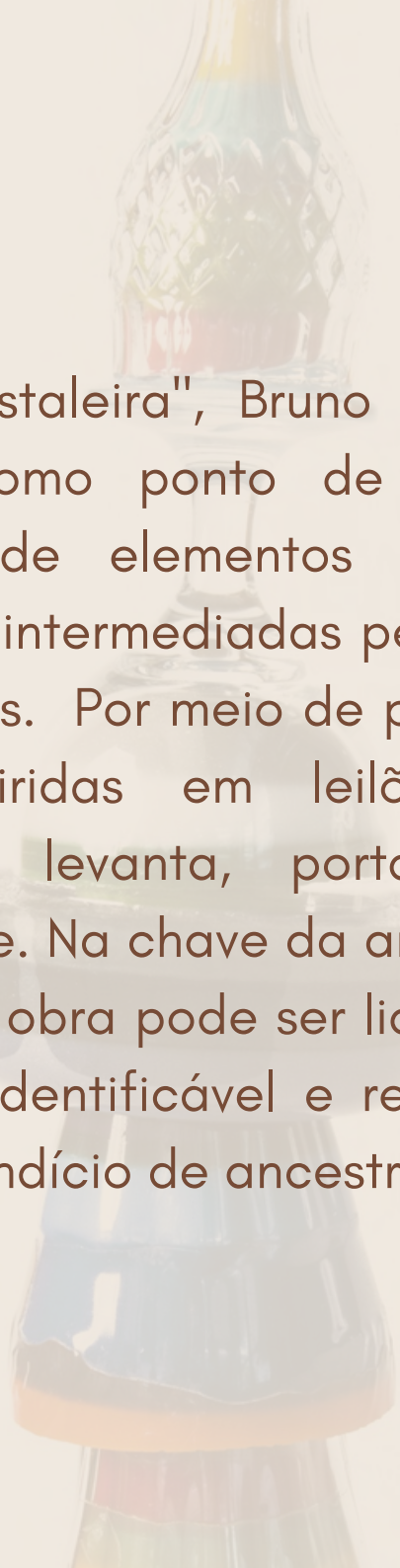
about

Born in 1981 in Rio de Janeiro, city where he lives and works, Bruno Miguel graduated from the UFRJ School of Fine Arts with a degree in Visual Arts, with special attention on painting. Furthermore, as complementary studies, he attended several courses at the Escola de Artes Visuais do Parque Lage through the "Aprofundamento" program and, since then, he has taught at the same School. Since 2007, he has participated in individual and group exhibitions in Brazil and in countries such as the USA, Germany, Portugal, Turkey, Peru, Bolivia, Colombia, Argentina and Chile. In addition to being invited to several international residencies, his works is part of important institutional and private collections, in Brazil and abroad. He was also the curator of individual and group exhibitions in London, Rio de Janeiro and São Paulo. When investigating the complexity of objects on an everyday scale, Bruno Miguel's research work always finds in domesticity the necessary means for the construction of image. Whether through criticism of consumption as a structural element and founder of sociopolitical dynamics via collage, or in the three-dimensionalization of pictorial practice in approximation with Rosalind Kraus's expanded field of the arts, Bruno's work frequently appropriates common, ordinary and recognizable objects as support or even as a basis, parameter and form for composition. In his work, human relationships resonate in their greatest intimacy - the private environments and the objects that composes them are clear testimonies of particular conflicts and concrete means of his identity construction.





Na série "Cristaleira", Bruno utiliza a louçaria tradicional como ponto de partida para a composição de elementos que, através de justaposições intermediadas pela cor, desenham novas silhuetas. Por meio de peças de família e louças adquiridas em leilões e lojas de antiguidades, levanta, portanto, totens da domesticidade. Na chave da antropologia crítica de Freud, sua obra pode ser lida como o arranjo da memória identificável e relacionável de um grupo, como indício de ancestralidade."





Bruno Miguel
COMPOSIÇÃO 21
A Cristaleira
60 x 21 x 21 cm

23.62 x 8.27 x 8.27 in

COMPOSIÇÃO 109
A Cristaleira
35 x 11 x 11 cm

13.8 x 4.3 x 4.3 in

Resina de poliéster, tinta spray, vidro e cristal

Polyester resin, spray paint, glass and crystal

2015–2016



Bruno Miguel
COMPOSIÇÃO 105
A Cristaleira
33 x 13 x 13 cm

2.99 x 5.12 x 5.12 in

COMPOSIÇÃO 23
A Cristaleira
51 x 16 x 16 cm

20 x 6.3 x 6.3 in

Resina de poliéster, tinta spray, vidro e cristal

Polyester resin, spray paint, glass and crystal

2015–2016



Carolina Ponte

Salvador, BA – Brasil
1981

sobre

Carolina Ponte é uma artista contemporânea que destaca-se por sua abordagem inovadora ao ornamento, desafiando as fronteiras entre high-art e low-art. Formada em gravura pela UFRJ em 2005, sua obra explora valores de simplicidade e conexão com a natureza, refletindo uma estética refinada. A partir do crochê e da cerâmica, Ponte cria esculturas e desenhos que simbolizam a durabilidade do trabalho manual e contrastam com a efemeridade da era digital. Seus trabalhos, que começam com manchas de tinta acrílica, são enriquecidos por linhas que formam padrões intrincados, realçando a beleza do processo criativo. Com exposições em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Veracruz, no México, Carolina Ponte se afirma como uma artista relevante, promovendo a integração entre tradição e contemporaneidade na arte do século 21.

about

Carolina Ponte é uma artista contemporânea que destaca-se por sua abordagem inovadora ao ornamento, desafiando as fronteiras entre high-art e low-art. Formada em gravura pela UFRJ em 2005, sua obra explora valores de simplicidade e conexão com a natureza, refletindo uma estética refinada. A partir do crochê e da cerâmica, Ponte cria esculturas e desenhos que simbolizam a durabilidade do trabalho manual e contrastam com a efemeridade da era digital. Seus trabalhos, que começam com manchas de tinta acrílica, são enriquecidos por linhas que formam padrões intrincados, realçando a beleza do processo criativo. Com exposições em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Veracruz, no México, Carolina Ponte se afirma como uma artista relevante, promovendo a integração entre tradição e contemporaneidade na arte do século 21.





Carolina Ponte

FLOR CALEIDOSCÓPIO 1

110 x 60 cm

cerâmica

2021

43.31 x 23.62 in

ceramic

2021





Carolina Ponte

PLANTA 2

60 x 40 x 60 cm

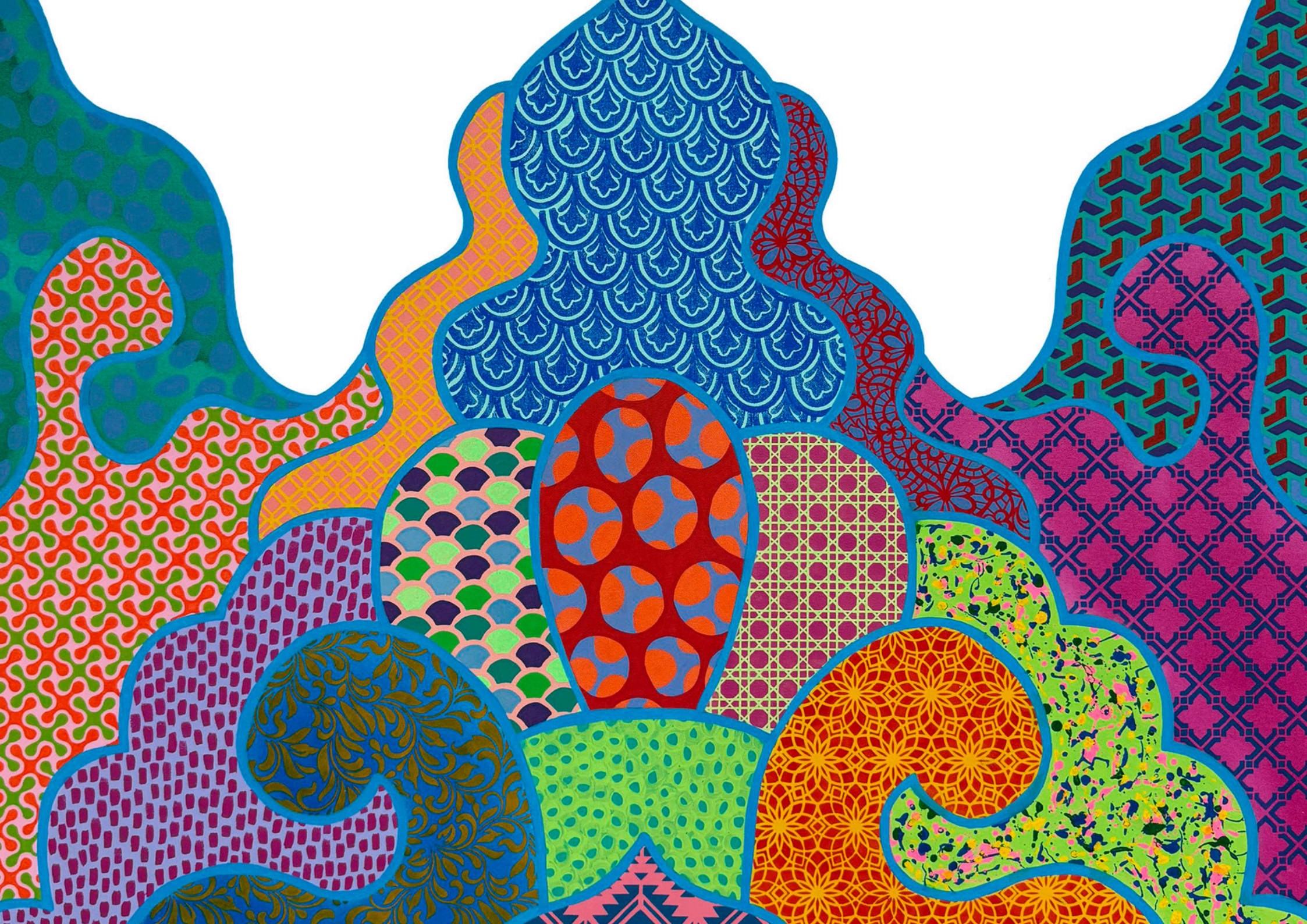
cerâmica

2021

23.62 x 15.75 x 23.62 in

ceramic

2021





Carolina Ponte

SEM TÍTULO

140 x 110 cm

acrílica sobre tela

2025

55 x 43.3 in

acrylic on canvas

2025



Jan Kaláb

Praga, Boêmia Central – República Tcheca
1978

sobre

Reconhecido nas principais capitais da arte no mundo, entre elas, Berlim, Nova Iorque e Londres, o artista tcheco Jan Kaláb é um dos precursores do graffiti em Praga. Também conhecido como “Cakes” ou “Point”, Jan possui sua obra formalizada em pintura, escultura e intervenções urbanas. Faz uso de um obsessivo vocabulário geométrico alcançando em suas composições noções de profundidade e movimento. Extremamente detalhista, Jan constrói seus próprios chassis dando-lhes formas geométricas. A partir de um pincel e tinta acrílica cria abstrações com um jogo de tonalidades, sendo a precisão e domínio técnico grandes qualidades do artista. A sobreposição de formas circulares complementares e assimétrica transmite aos trabalhos uma certa imperfeição orgânica; são como células vivas que pulsam em movimentos oscilatórios.

about

Recognized in the major art capitals in the world, among them Berlin, New York and London, the Czech artist Jan Kaláb is one of the precursors of graffiti in Prague. Jan Kaláb, also known as "Cakes" or "Point", has his work formalized in painting, sculpture and urban interventions. He makes use of an obsessive geometrical vocabulary reaching in his compositions notions of depth and movement. Extremely meticulous, Jan makes his own canvases giving them geometric shapes. From a brush and acrylic paint he creates abstractions with a game of shades, being precision and technical mastery great qualities of the artist. The overlap of complementary and asymmetrical circular forms transmits to the works a certain organic imperfection; they are like living cells that pulsate in oscillatory movements.



Jan Kaláb

TAUPE RAINBOW A

70 x 75 cm

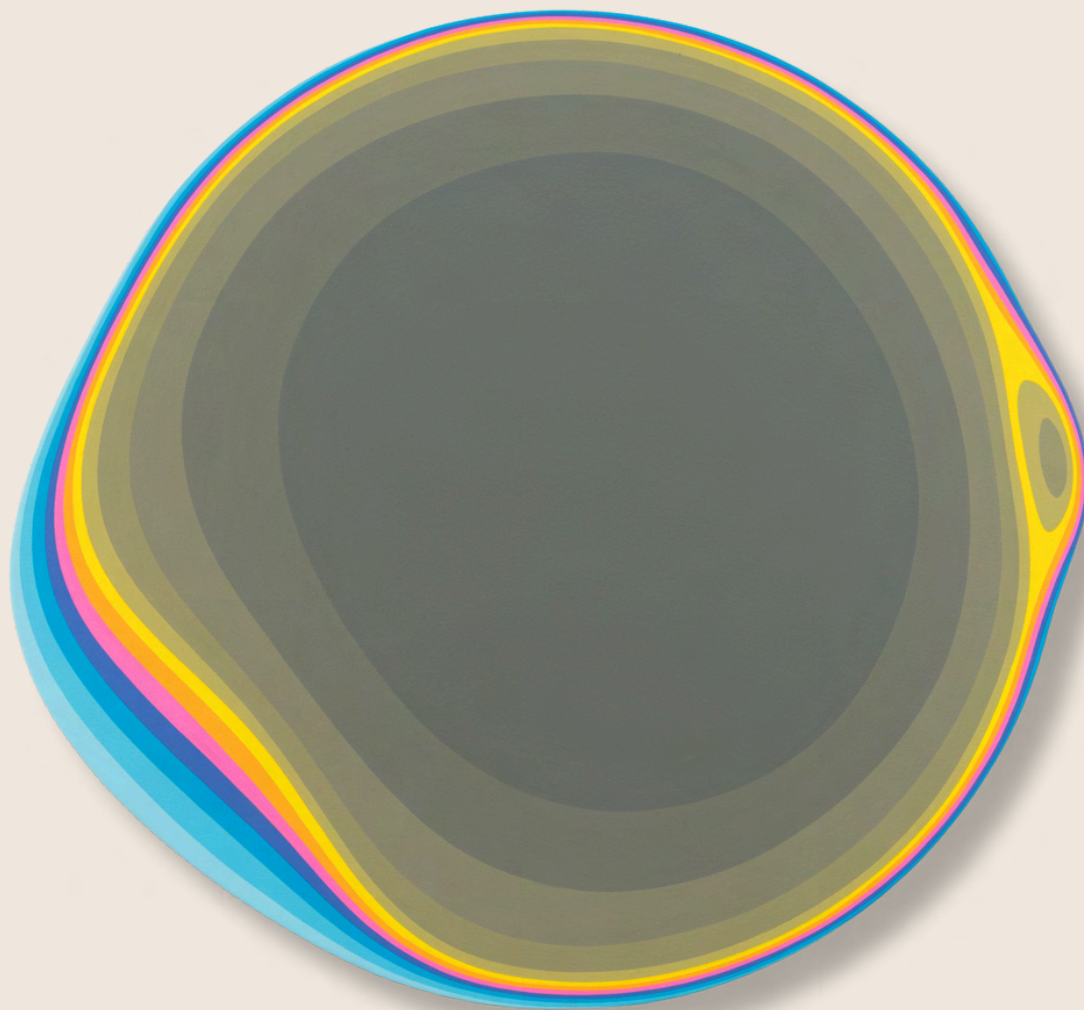
acrílica sobre tela

2025

27.56 x 29.53 in

acrylic on canvas

2025



Jan Kaláb

MANNHATTAN RAINBOW A 425

70 x 75 cm

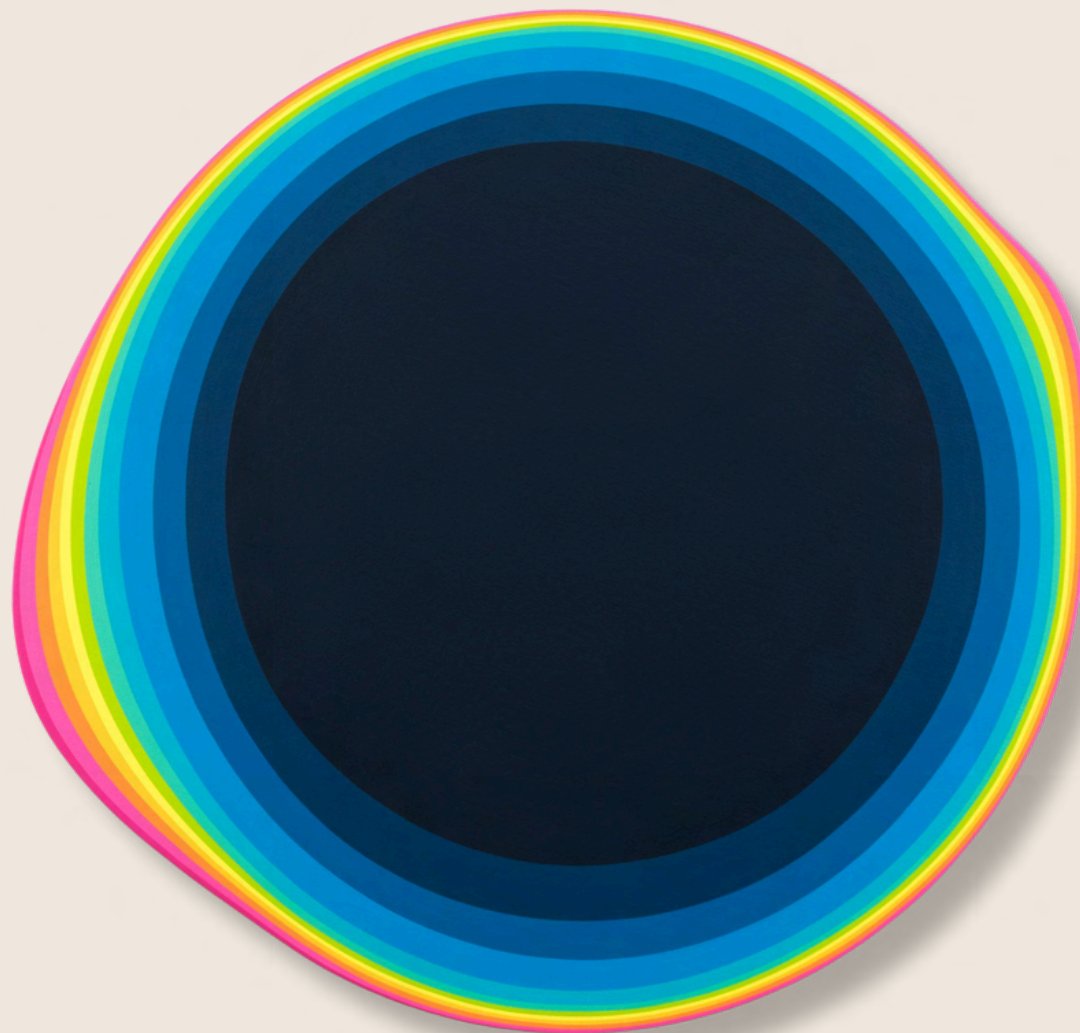
acrílica sobre tela

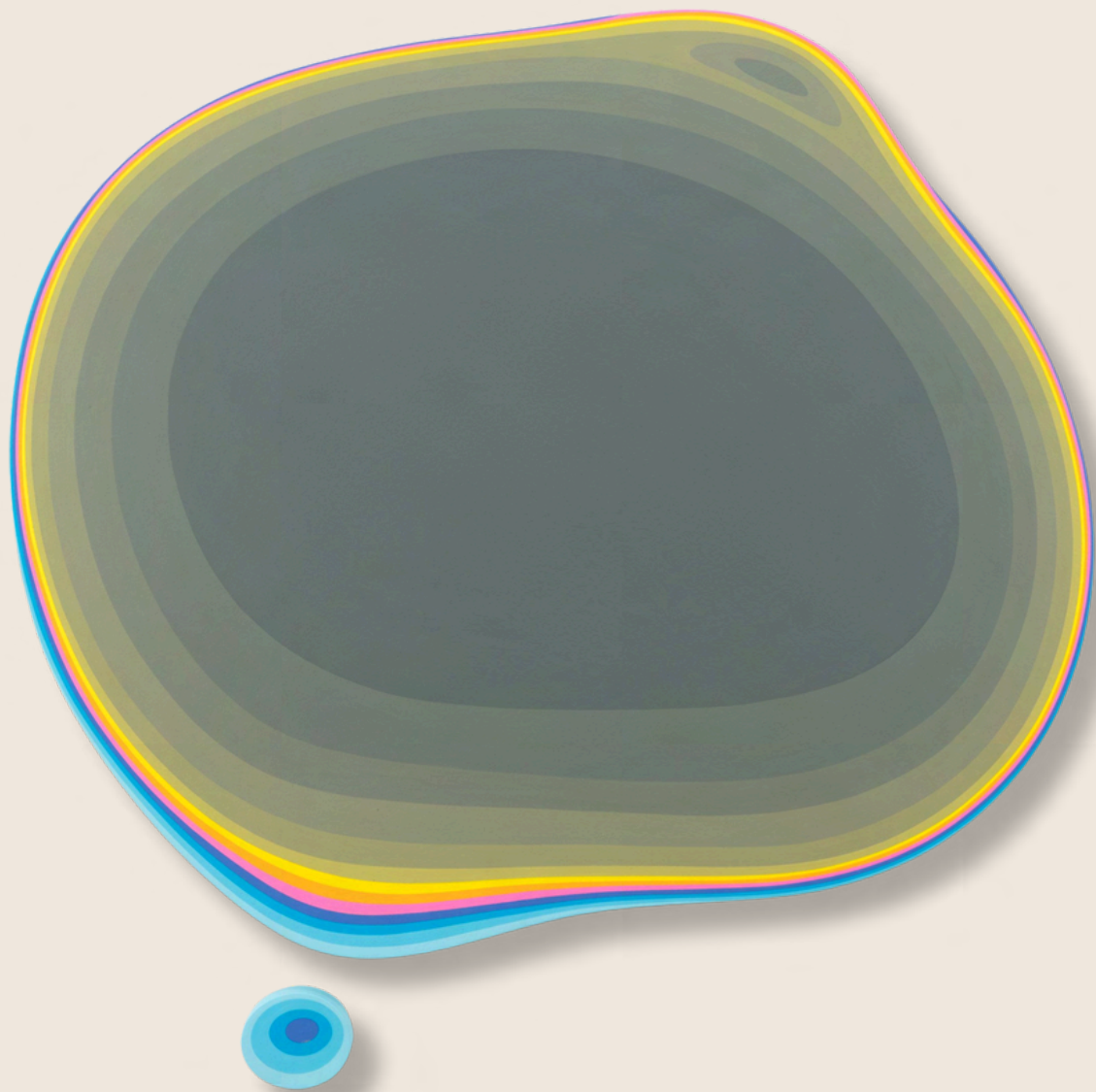
2025

27.56 x 29.53 in

acrylic on canvas

2025





Jan Kaláb

TAUPE RAINBOW DROP 425

100 x 100 cm

acrílica sobre tela

2025

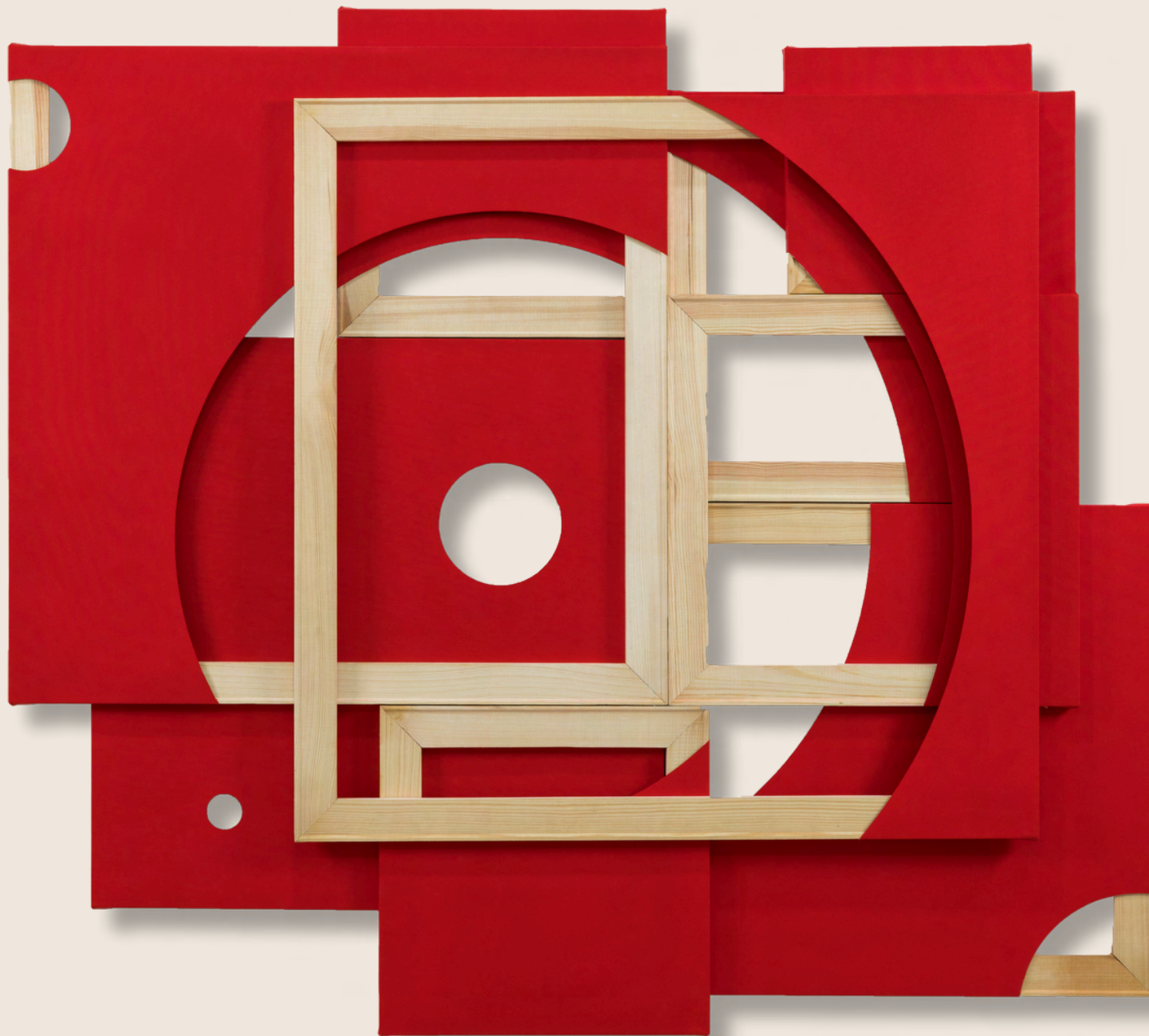
39.37 x 39.37 in

acrylic on canvas

2025







Jan Kaláb

CUT ASYMMETRY IN RED 1024

125 x 140 x 6 cm

acrílico sobre tela recortada sobre

chassi de madeira

2024

49.21 x 55.12 x 2.36 in

acrylic on cut thru canvas on

wooden frame

2024





Jan Kaláb

CUT CONSTRUCTION IN WHITE 1024

190 x 190 x 8 cm

acrílica sobre tela recortada sobre chassi

de madeira

2024

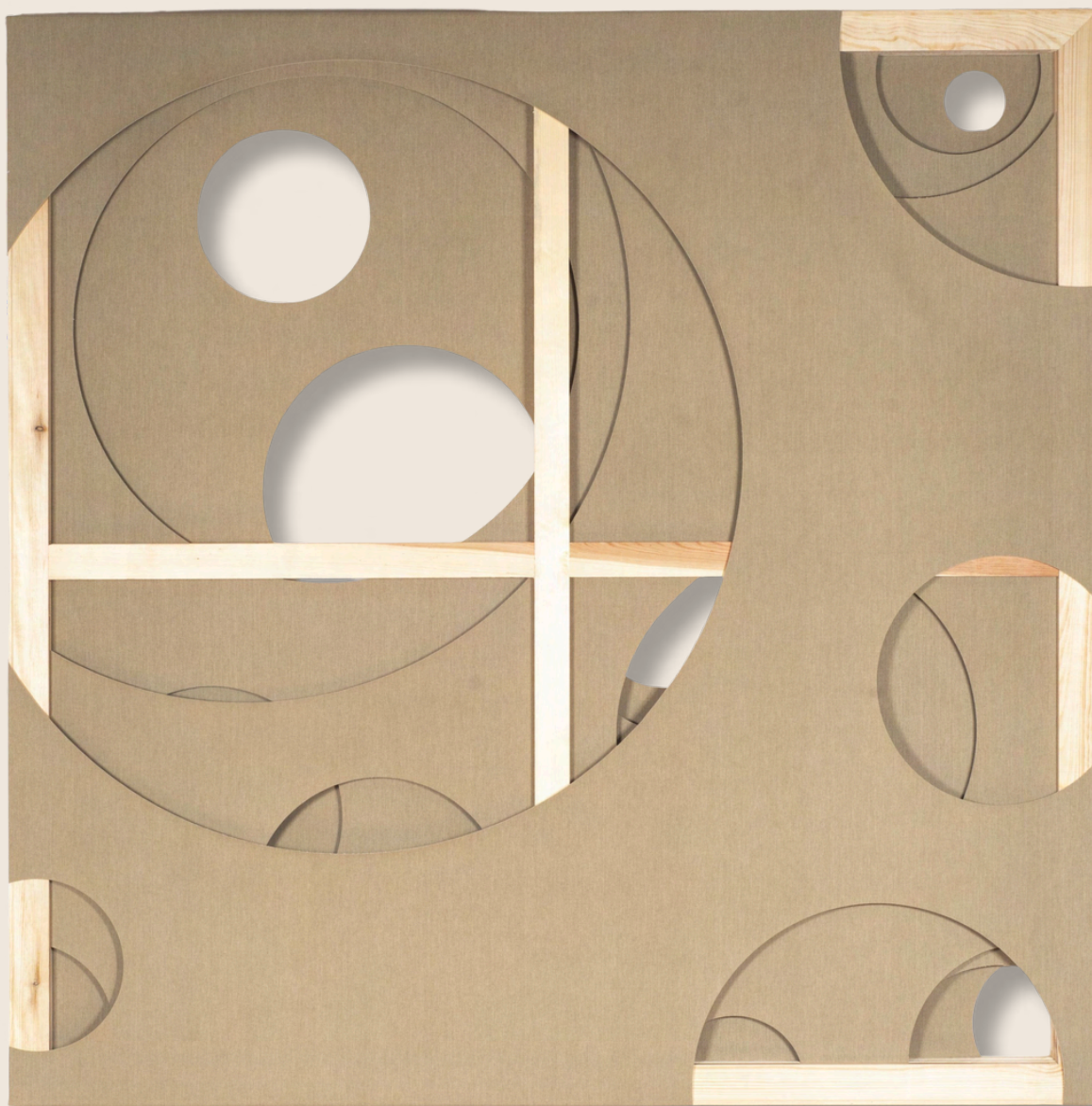
74.8 x 74.8 x 3.15 in

acrylic on cut thru canvas on wooden

frame

2024





Jan Kaláb

CUT CONSTRUCTION IN BACKSIDE

1024

190 x 190 x 8 cm

acrílica sobre tela recortada sobre chassi

de madeira

2024

74.8 x 74.8 x 3.15 in

acrylic on cut thru canvas on wooden

frame

2024





Jan Kaláb

CUT CONSTRUCTION IN WHITE 1024

100 x 100 x 8 cm

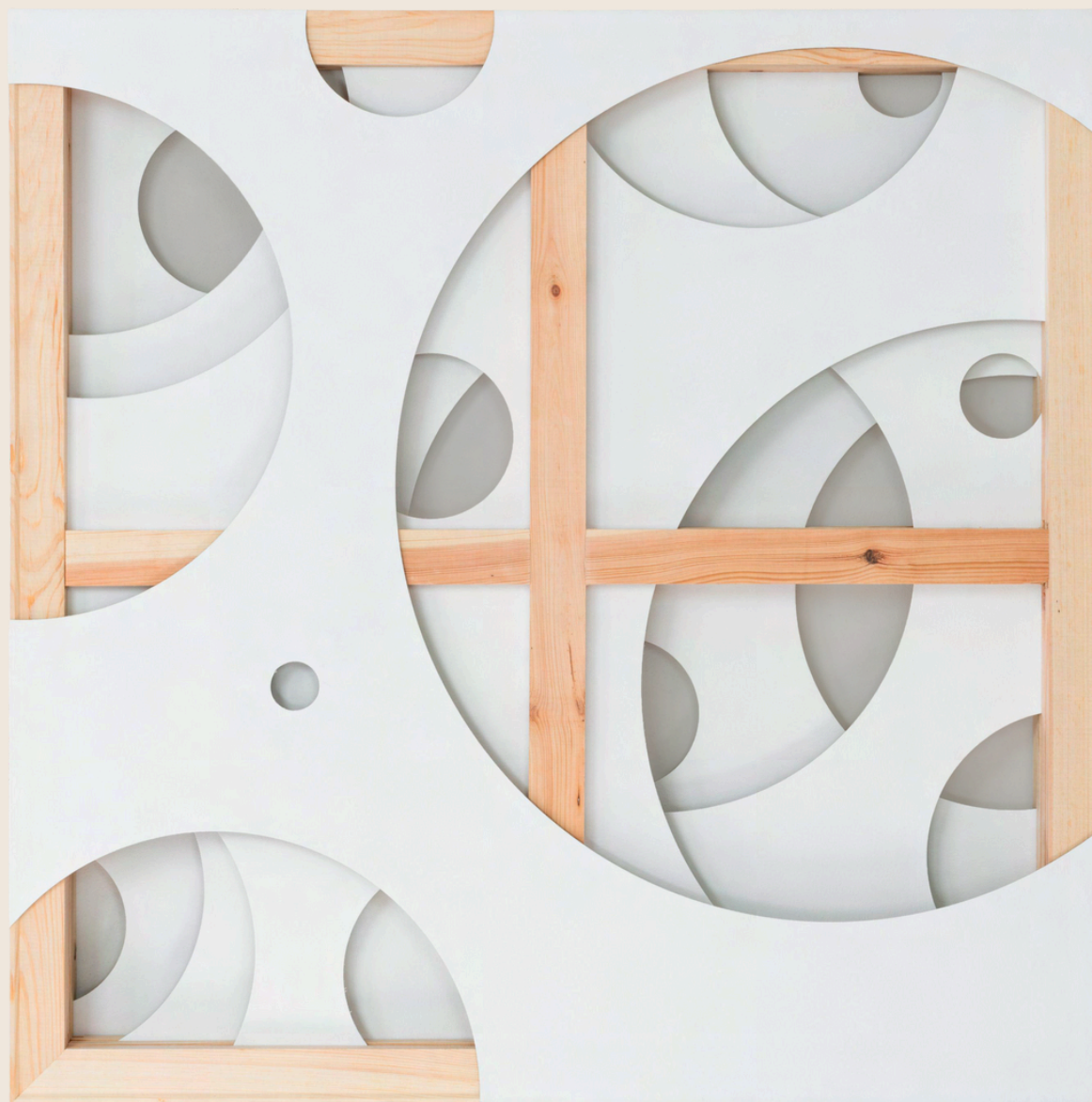
acrílica sobre tela recortada sobre
chassi de madeira

2024

39.37 x 39.37 x 3.15 in

*acrylic on cut thru canvas on wooden
frame*

2024





Mateu Velasco

Nova Iorque, EUA
1980

sobre

Mateu Velasco formou-se em Desenho Industrial pela PUC-Rio em 2003 e é mestre em Design Gráfico pela mesma universidade. Começou a trabalhar profissionalmente como ilustrador em 1999. Expandiu sua atuação pintando murais públicos no início dos anos 2000, desenvolvendo uma linguagem própria como artista visual.

A arte de Mateu revela uma realidade que vivemos e não percebemos, ativando nossa memória e sensibilidade através de sua poética crítica e conceitual. Repletos de referências do cotidiano urbano, seus trabalhos sinalizam uma insistente necessidade de humanização da cidade que capturam o espectador e o transporta para um mundo de superposições e signos gráficos recortados de elementos do mundo real com caráter lúdico.

O resultado é uma colagem de pedaços de memórias que despertam nosso olhar, afirmando sua qualidade etérea. Ao longo dessa jornada, ele colecionou imagens de sua vida diária, transformando-as em desenhos, esboços, rabiscos e vários gráficos. A junção de cada fragmento constitui o fio condutor de seu processo criativo, convidando o espectador a novas possibilidades de narrativas visuais e poéticas.

about

Mateu Velasco graduated in Industrial Design at PUC-Rio in 2003 and has a Master's degree in Graphic Design from the same university. He began working professionally as an illustrator in 1999. He expanded his performance by painting public murals in the early 2000's, developing his own language as a visual artist. Mateu's art reveals a reality we don't notice, activating our memory and sensibility through his critical and conceptual rhetoric. Filled with references of an urban routine, his works signify a pressing need to humanize the city. The artist's work captures the spectator and transports him/her to a world of overlays and graphic cutouts, all whilst playing with elements of contemporaneity.

The result is an assemblage of fragments of memories that awaken our interest, affirming their ethereal nature. Throughout this journey, he's been collecting images from his daily life, transforming them into drawings, sketches, doodles and various graphics. The junction of each fragment constitutes the guiding thread of his creative process, inviting the spectator to new possibilities of visual and poetic narratives.





Mateu Velasco
ROMÃ
132 x 92 cm
acrílica sobre tela
2025

51.97 x 36.22
acrylic on canvas
2025





Mateu Velasco

FIGO/MILHO

40 x 40 cm (cada)

acrílica sobre madeira

2025

15.75 x 15.75 in (each)

acrylic on wood

2025



Mateu Velasco
JERIMUM
50 x 50 cm
acrílica sobre tela
2025

*19.69 x 19.69 in
acrylic on canvas
2025*







Mateu Velasco

MARABERTO

160 x 135 cm

acrílico sobre tela

2025

63 x 53.1 in

acrylic on canvas

2025



Mateu Velasco

**UMA ANDORINHA NÃO FAZ O VERÃO
E AS TARDES DE AZUL QUENTE**

110 x 90 cm

acrílica sobre tela

2025

43.3x 35.4 in

acrylic on canvas

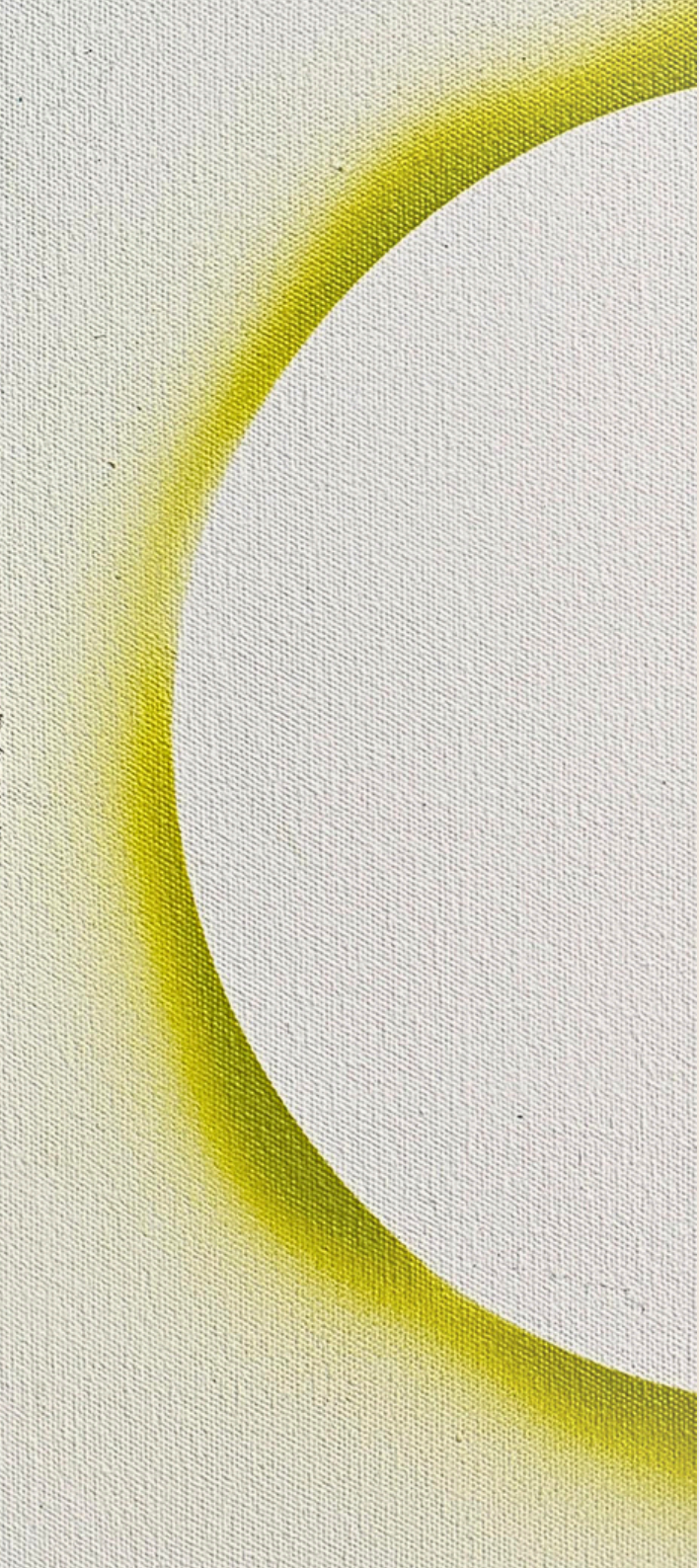
2025





Mateu Velasco
OURO D'ÁGUA
150 x 152cm
acrílico sobre tela
2025

63 x 53.1 in
acrylic on canvas
2025



Toz

Salvador, BA
1976

sobre

Tomaz Viana, conhecido como Toz, é um artista brasileiro que transita entre o universo do graffiti e da arte contemporânea. Nasceu na pitoresca Bahia e radicou-se no Rio de Janeiro ainda na adolescência. Sua obra transcende fronteiras, abrangendo uma ampla gama de técnicas, materiais e formas de expressão. Essa versatilidade artística permite que ele explore temas relevantes e transmita uma sensação lúdica, convidando o espectador a imergir em um universo repleto de cores intensas e vibrantes. Além de diversas exposições de destaque em seu currículo, em 2023 o Museu de Arte Contemporânea (MAC) em Niterói, Rio de Janeiro, abrigou a exposição "Todas as Cores", que bateu recordes de visitação.

about

Tomaz Viana, known as Toz, is a Brazilian artist who navigates between the realms of graffiti and contemporary art. He was born in the picturesque state of Bahia and settled in Rio de Janeiro during his adolescence. His work transcends borders, encompassing a wide range of techniques, materials, and forms of expression. This artistic versatility allows him to explore relevant themes and convey a playful sensation, inviting the viewer to immerse themselves in a universe filled with intense and vibrant colors. Beside other notable exhibitions in his portfolio, in 2023 the Museum of Contemporary Art (MAC) in Niterói, Rio de Janeiro, hosted the exhibition "All the Colors", that broke all the records of visitors.





Toz

SEM TÍTULO

180 x 150 cm

técnica mista sobre tela

2025

70.8 x 59 in

mixed media on canvas

2025





Toz

SEM TÍTULO

130 x 110 cm

técnica mista sobre tela

2025

51.18 x 43.31 in

mixed media on canvas

2025



Toz

ESCULTURA FLUTUANTE LARANJA

44 x 24 x 24 cm

técnica mista sobre fibra

2025

17.32 x 9.45 x 9.45 in

mixed media on fiber

2025







Toz

NINA

200 x 150 cm

técnica mista sobre tela

2025

78,7 x 59 in

mixed media on canvas

2025





Toz
SHIMU

20.5 x 24 x 26.5 cm
técnica mista sobre fibra
2025

8.07 x 9.45 x 10.43 in
mixed media on fiber
2025



Toz
SHIMU

2.5 x 27.5 x 18 cm (cada)
técnica mista sobre fibra
2025

0.98 x 10.83 x 7.09 in (each)
mixed media on fiber
2025



Toz

BB IDOSO

33.5 x 21 x 18.5 cm

técnica mista sobre fibra

2025

13.19 x 8.27 x 7.28 in

mixed media on fiber

2025





Viviane Teixeira

Rio de Janeiro, RJ
1976

sobre

Sua obra é formalizada em desenho e pintura. Nesse novo momento, marcado pela busca de dar vida à morte e pela procura do elo entre o céu e a terra, bem como da interligação entre o micro e o macrocosmos, as formas começam a se revelar. Surgem as plantas, símbolos da vida, representando a conexão entre o material e o espiritual. Das plantas, emergem as asas, que trazem a leveza e a possibilidade de ascensão. Das asas, nascem os pássaros, que representam a transição entre o terreno e o celestial. Junto aos pássaros, surgem os Anjos, que reforçam essa ligação. Esses elementos, carregados de simbolismo, se unificam no Olho de Deus que tudo vê, símbolo de vigilância e proteção divina. Viviane Teixeira materializa esse ciclo de transformação e elevação, em uma pintura tátil e vigorosa, em óleo sobre tela e a ela subordinado.

about

Her work is mainly made up of drawing and painting. In this new moment, marked by the search to give life to death and the link between heaven and earth, as well as the interconnection between the micro and macrocosm, forms begin to reveal themselves. Plants emerge, symbols of life, representing the connection between the material and the spiritual. From the plants, wings emerge, bringing lightness and the possibility of ascension. From the wings, birds are born, representing the transition between the earthly and the celestial. Along with the birds, angels emerge, reinforcing this connection. These elements, loaded with symbolism, are unified in the all-seeing Eye of God, a symbol of divine vigilance and protection. Viviane Teixeira materializes this cycle of transformation and elevation in a tactile and vigorous oil painting on canvas, subordinate to it.





Viviane Teixeira

TALES OF THE FUTURE, THE YELLOW / TALES OF THE FUTURE, THE RED / TALES OF THE FUTURE, MINHA FLORZINHA

140 x 100 cm (cada)

55 x 39.3 in (each)

óleo sobre tela

oil on canvas

2025

2025







Viviane Teixeira

FLOWER'S LOVE

110 x 180 cm

óleo sobre tela

2025

43.31 x 70.87 in

oil on canvas

2025





Viviane Teixeira

ENTRE PENAS E PLUMAS, THE GREEN, PINK AND BLUE I / II / III

36 x 30 cm (cada)

14.2 x 11.8 in (each)

óleo sobre tela

oil on canvas

2025

2025

Xico Chaves

Tiros, MG
1948

sobre

Xico Chaves desenvolve seu trabalho pictórico através de séries temáticas e conceituais. A partir de diversas expedições ao Quadrilátero Ferrífero em Minas Gerais e outras regiões do Brasil, toda a pintura do artista é produzida com minerais, pigmentos naturais e resina acrílica, sendo essa a principal referência do artista no campo das artes visuais contemporâneas. A criação de objetos poéticos e espaciais está presente desde o início de sua pesquisa, desta forma, são intercalados as diversas séries pictóricas. Sua temática compreende três grandes eixos: vida, arte e política.

O interesse pela experimentação permanente de linguagens e meios técnicos para expressão artística tornou Xico Chaves reconhecido internacionalmente como artista múltiplo, possuindo em sua trajetória além de pinturas e objetos, performances, poemas-processo, vídeos-arte, fotografias e registros nos campos da poesia, música popular e experimental.

about

Xico Chaves creates his pictorial work through thematic and conceptual series. Stemming from many expeditions to the Iron Belt, in Minas Gerais and other regions in Brazil, all his work in painting, even the oldest ones such as Luzz series (1970), to the more recent ones, and also the Tramas XL series (2018), is made with minerals, natural pigments and acrylic resin, this being his main reference in contemporary visual arts. The conception of poetic and spatial objects is present in his research from the very beginning, so the different pictorial series are interspersed. His subject matters encompass three great pillars: life, art and politics.

His interest in constant experimentation of discourses and medias for artistic expression made Xico internationally renowned as a multiple artist, having had in his path popular and experimental music in addition to paintings and objects, performances, process-poems, video art, photographs and records in the fields of poetry, popular and experimental music.





Xico Chaves

X-AZUL-08

140 x 140 cm

minerais, pigmentos naturais e resina

acrílica sobre tela

2024

55.12 x 55.12 in

minerals, natural pigments and acrylic resin

on canvas

2024





Xico Chaves
ZELÂNDIA-01X

140 x 140 cm

minerais, pigmentos naturais e resina
acrílica sobre tela
2024

55.12 x 55.12 in
minerals, natural pigments and acrylic resin
on canvas
2024

ARTRIO



ARTRIO 2025

Marina da Glória
Av. Infante Dom Henrique, S/N - Glória
Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Quarta, 10 de setembro | Preview: 13h às 20h
Quinta, 11 de setembro | 13h às 20h
Sexta, 12 de setembro | 13h às 20h
Sábado, 13 de setembro | 14h às 20h
Domingo, 14 de setembro | 14h às 20h

Wednesday, september 10th | Preview: 1 p.m. to 8 p.m.
Thursday, september 11th | 1 p.m. to 8 p.m.
Friday, september 12th | 1 p.m. to 8 p.m.
Saturday, september 13th | 2 p.m. to 8 p.m.
Sunday, september 14th | 2 p.m. to 8 p.m.

DIREÇÃO direction

Ricardo Kimaid Jr.

ILUMINAÇÃO lightning design

Antônio Mendel

PRODUÇÃO production

Gabriela Metcalfe, Juliana Kfuri, Luiza
Ramalho, Ricardo Kimaid Jr.

MONTAGEM assembly

Rafael Correa

SINALIZAÇÃO signage

Sérgio Gouvea

GALERIA MOVIMENTO

telefone +55 21 3197-1331
whatsapp +55 21 97114-3641
instagram @galeriamovimento
contato@galeriamovimento.com